

Encefalopatia hepática em ratos com cirrose biliar secundária: Efeito do tratamento com o probiótico *Lactobacillus rhamnosus* GG.

A encefalopatia hepática (EH) é uma condição neuropsiquiátrica decorrente de doenças do fígado e de hipertensão portal desacompanhada de hepatopatias. Seus mecanismos fisiopatogênicos não estão totalmente esclarecidos, porém se aceita um importante papel da inflamação na patofisiologia da EH. Os probióticos são microorganismos que, quando administrados em concentrações adequadas, conferem efeitos benéficos para a saúde do hospedeiro. Acredita-se que agem através de: imunomodulação, redução do pH intestinal e diminuição da translocação bacteriana. Objetivo: avaliar se a terapêutica com o probiótico *Lactobacillus rhamnosus* GG (LGG) atenua e/ou reverte a EH em ratos com cirrose biliar secundária. Foram utilizados 32 ratos Wistar machos de 60 dias, submetidos à ligadura de ducto biliar (LDB) comum. O grupo controle consistiu em “sham-operados”. Duas semanas depois do procedimento cirúrgico, metade dos animais controle e LDB receberam dose diária de $2,5 \times 10^7$ unidades formadoras de colônias, pelo método de gavagem, durante 2 semanas, enquanto a outra metade recebeu somente PBS. Após o tratamento, os ratos foram submetidos aos testes comportamentais de campo aberto e reconhecimento de objetos e, ao término deste período, foram eutanasiados para a coleta das amostras de sangue, fígado e cérebro. As análises histológicas de fígado e cérebro, como também dos marcadores de função hepática no soro, não estão concluídas. Na tarefa de reconhecimento de objetos, observou-se que os ratos LDB tratados com o LGG tiveram um melhor índice de discriminação para a memória de curta duração, quando comparados aos LDB que receberam PBS. Na tarefa de campo aberto, verificou-se a diminuição da distância percorrida e tempo imóvel para o grupo LDB, parâmetros que não foram alterados com o tratamento com o LGG. Acreditamos que poderemos esclarecer se as alterações observadas na tarefa de reconhecimento de objetos refletem uma melhora do quadro de EH nos ratos LDB pelo tratamento com o LGG com a conclusão das análises do material biológico.